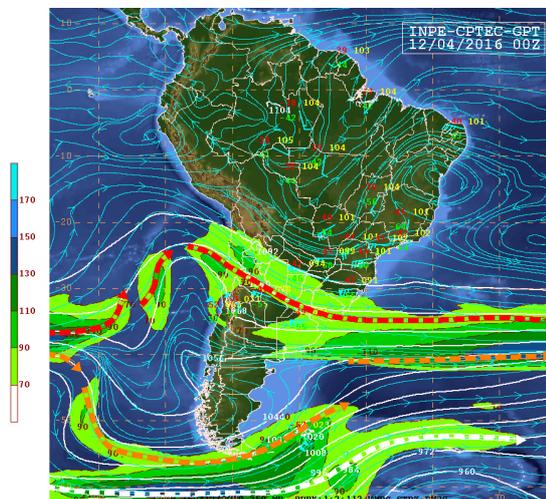




## Análise Sinótica

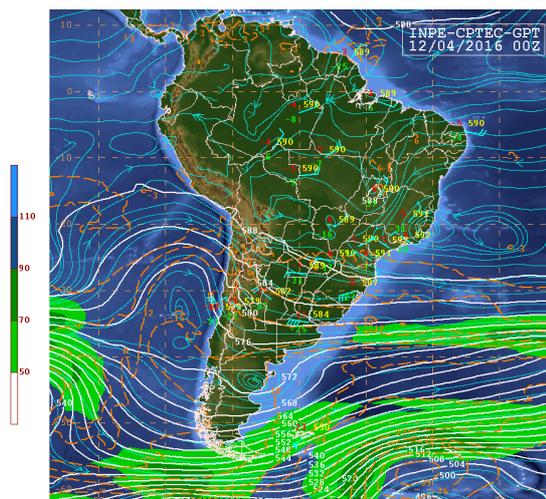
12 Abril 2016 - 00Z

### Análise 250 hPa



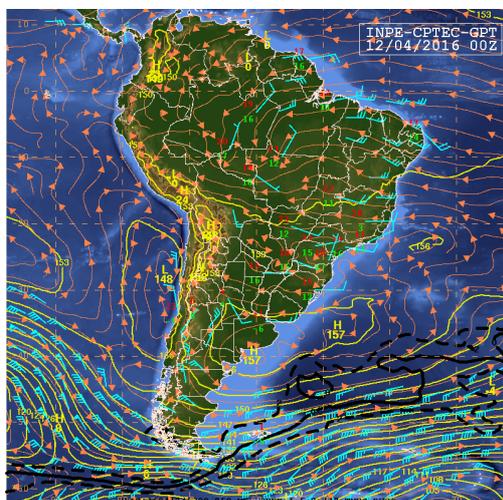
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 12/04, observa-se através das linhas de corrente uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o sul do AM. Esta circulação causa difluência no escoamento sobre o oeste do PA, grande parte do AM, parte do AC e de RO e sobre o norte do MT. Esta difluência favorece a convergência de massa em superfície, formação de nebulosidade e consequente precipitação sobre estas localidades. Observa-se sobre o centro-sul da BA um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). Associado a este VCAN, observa-se uma ampla área sob a atuação de um cavado sobre o PI, CE e nordeste do PA. Uma circulação anticiclônica é observada sobre o Oceano Atlântico adjacente ao ES e RJ. Um cavado também é observado sobre o norte da Argentina. O Jato Subtropical (JST) atua entre o Oceano Pacífico e o Oceano Atlântico, passando pela Província de Entre Rios, Uruguai e extremo sul do RS. O ramo norte do Jato Polar atua acoplado ao JST sobre Oceano Atlântico, dando suporte dinâmico ao sistema frontal presente em superfície, que atua com ramo estacionário sobre o centro-sul do RS e norte da Argentina. O ramo sul do Jato Polar atua em latitudes ao sul de 47°S.

### Análise 500 hPa



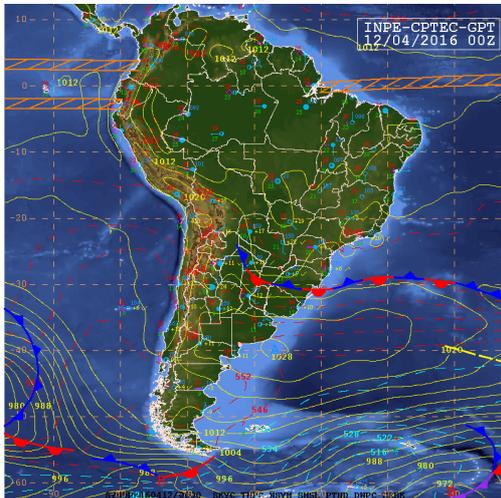
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 12/04, observa-se através das linhas de corrente uma ampla circulação anticiclônica, com centro próximo ao sudeste da Bolívia, atingindo grande parte de RO, oeste do MT, centro-oeste do MS. Esta circulação anticiclônica no nível de 500 hPa, por compressão adiabática, não favorece a formação de nebulosidade significativa, deixando a atmosfera mais estável. Sobre o nordeste da BA, SE, AL, PE, PI e MA, observa-se uma área de crista. Entre a divisa dos estados de TO, GO e BA, observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC), associado ao VCAN presente em altos níveis sobre o centro-sul da BA. Sobre o oceano Pacífico, próximo ao Chile, observa-se um bloqueio atmosférico do tipo dipolo, não favorecendo ao avanço de sistemas frontais ou incursão de massas de ar frio sobre o centro do continente. Observa-se sobre o centro da Argentina, próximo da Província de Buenos Aires, uma área baroclínica, associada a presença das correntes de jato em altitude, com forte gradiente de espessura e advecção de vorticidade ciclônica.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 12/04, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste/sudeste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre parte dessa área. Sobre o centro-norte da Argentina, observa-se um escoamento de sul, em virtude de uma circulação anticiclônica localizada em torno do sul da Província de Buenos Aires, na Argentina. Uma área de circulação ciclônica é observada sobre as Províncias de Formosa e Chaco na Argentina e no sul do Paraguai. No sul do continente, em latitudes superiores a 50°S, observa-se uma área com intenso gradiente de geopotencial e ventos fortes. A isoterma de 0°C atua sobre o sul da Terra do Fogo, na Argentina, porém alcança latitudes menores (em torno de 40°S) sobre o Oceano Atlântico Sudoeste, próximo à costa da Patagônia Argentina, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.

## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 12/04, observa-se uma frente estacionária atuando desde a Província Chaco, na Argentina, passando pelo centro-sul do RS, estendendo-se pelo Oceano Atlântico adjacente, com ramo frio até um centro de baixa pressão de 956 hPa, localizado em torno de 58°S/03°W (fora do domínio da imagem). Observa-se ainda sobre o Oceano Atlântico um sistema frontal ao sul do paralelo de 50°S. Sobre o Oceano Pacífico observam-se dois sistemas frontais à oeste do meridiano de 75°W. Um sistema de alta pressão pós-frontal atua no centro-leste da Argentina, sul do Uruguai e Oceano Atlântico adjacente, com núcleo de 1028 hPa, localizado em torno de 40°S/58°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa, localizada em torno de 30°S/02°W (fora do domínio da figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se desconfigurada com isóbaras no valor de 1016 hPa, em torno de 29°S, estendendo uma crista sobre o sul do Chile e Províncias de Chubut e de Santa Cruz na Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Oceano Pacífico, oscilando em torno de 03°N-04°N e 03°S-04°S, e sobre o Oceano Atlântico, com banda simples entre o equador e 03°N.

## Satélite

12 April 2016 - 00Z

